

PRODUTO EDUCACIONAL

**O FEMINICÍDIO NO
POEMA NARRATIVO
“HISTÓRIA COMPLETA
DE SEVERA ROMANA”**

Uma unidade didática

IZABELLY REIS LOUREIRO

A autora

Izabelly Reis Loureiro é mestre em Língua Portuguesa e suas Respectivas Literaturas pela Universidade do Estado do Pará (UEPA), especialista em Saberes, Linguagens e Práticas Educacionais na Amazônia, pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA) e graduada em Letras pela Universidade Federal do Pará.

Na escola, é professora de crianças e adolescentes, para quem leciona Língua Portuguesa, Redação e Literatura no ensino básico da capital paraense, onde nasceu e mora até hoje.

Por ser estudante, vê a sala de aula como um momento de discutir não apenas os conteúdos fundamentais à formação discente, mas de conscientizar e suscitar práticas que levem os alunos à crítica do mundo ao seu redor.

Neste produto, apresenta o resultado da observação e da intervenção em classe, realizadas durante os Estágios Supervisionados I e II, requisitos necessários à obtenção do título de Mestre em Língua Portuguesa e Suas Respectivas Literaturas, ofertado pela Universidade do Estado do Pará, onde cursou o Mestrado Profissional.

O produto

Este produto educacional apresenta uma unidade didática aplicada em período pandêmico no ensino fundamental, especificamente no 9º ano. Seu desenvolvimento surgiu da necessidade de ler poéticas completas em classe e de trabalhá-las dialogicamente nas aulas de produção textual, junto a temáticas sociais de grande relevância, como o feminicídio no Brasil.

Para efetuar a proposta, foi selecionado o cordel "História Completa de Severa Romana", de autoria anônima, que narra poeticamente a saga de Severa, mulher nordestina assassinada enquanto estava grávida de seu marido, na capital de Belém, em 1900. Até hoje, Severa é cultuada no cemitério de Santa Isabel, na capital paraense, por gestantes, mães, enfermos e estudantes que foram atendidos milagrosamente pela Santa Belenense.

Neste material, há a sistematização de como pode ser desenvolvido esse processo em classe, a fim de incentivar professores que queiram inspirar-se nessa prática em suas aulas de Língua Portuguesa.

QUEM FOI SEVERA ROMANA?

Severa Romana Pereira foi uma mulher grávida brutalmente assassinada na cidade de Belém, a navalhadas, por um militar que era hóspede em sua residência. Pela tentativa de violá-la e depois tirar-lhe a vida na própria casa, em início dos anos 1900, o crime foi amplamente comentado pelos moradores da cidade e noticiado em jornais locais, como ocorrera em publicação do Estado do Pará, na primeira metade do século XX.

Severa, à época, virou símbolo de respeito entre aqueles que acreditavam em sua devoção ao marido. Ao ser assassinada pelo Cabo Antônio com um bebê no ventre, seu algoz, o amigo do esposo da moça, não conseguiu violar o apreço que a sacralização do matrimônio do casal [1].

Mais tarde, essa história começou a circular por Belém, em folheto, em uma criação anônima do cordel intitulado *Severa Romana: Seu drama e seus milagres*, inspirado no noticiário da capital. Com 62 sextilhas, anos depois a obra foi publicada com o título *A História completa de Severa Romana* para consulta pública pela Universidade Federal do Pará, na *Coleção Literatura Popular Paraense*[2]

[1] Em referência a essa sacralização do casamento, outro poema, também pertinente à discussão da morte de uma mulher e sua relação ao matrimônio, é o soneto "À Maria Barbara", de Bento Tenreiro Aranha, o qual narra o assassinato de uma moça que preferiu à morte à "Á mancha conjugal". Disponível em:

http://www.antoniomiranda.com.br/poesia_brasis/amazonas/bento_de_figueiredo_tenreiro_aranha.html. Acesso em 08 de mar de 2023.

[2] Série Guajarina - Cordel 2. Edições Museu da UFPA.

COMO COMEÇAR UMA UNIDADE DIDÁTICA?

Esse projeto deve partir da seleção de uma matéria, que pode ser constituída no âmbito de uma disciplina, mas não pode deixar de atender aos objetivos do próprio aluno em cada fase de sua formação.

Escolhida a matéria, deve haver em seguida:

- i. troca de ideias de professor-coordenação;
- ii. a escolha de uma ideia central;
- iii. a relação da unidade à vida do educando e a outras disciplinas; e
- iv. técnicas adequadas a cada unidade: devido à conversa inicial, é possível atrelar o trabalho ao livro didático e às questões de interpretação destinadas à matéria de Língua Portuguesa e à Produção textual adaptada da proposta do material[1].

Para esta unidade, foi usada a obra bimestral da disciplina Língua Portuguesa da escola em que leciono, cuja fonte é: [1]ALVIM, Fábica. Sistema COC de Ensino. Livro do professor. Grupo 6, Capítulo 13 – Linguagem Contorcida, módulos 115, 116 e 117, Gênero textual Poema Narrativo. Editora Pearson, 2020.

PLANEJAMENTO

No sentido de preparar as aulas da unidade, também deve haver preparo e/ou

- 1.a aquisição de recursos audiovisuais para a abordagem didática;
- 2.o cálculo em horas e minutos da unidade;
- 3.a apresentação prévia, à classe, do que se pretende desenvolver;
- 4.o retorno, quando necessário, de algum ponto da unidade; e
- 5.a adoção de plano flexível de abordagem.

PROCEDIMENTOS PRÉVIOS À APLICAÇÃO

Logo, a partir desse planejamento, passa-se aos procedimentos de aplicação da unidade, que compreendem

- a) fase de apresentação do assunto;
- b) fase de ativação sobre o assunto;
- c) fase da organização;
- d) fase da integração; e
- e) fase da fixação ou aplicação final.

APLICAÇÃO

Série: 9º ano do Ensino Fundamental, com 50% da turma em aula síncrona pela plataforma de aulas e vídeos Microsoft Teams.

Objetivo da unidade didática: apresentar, ler, analisar e produzir o gênero textual poema narrativo com foco na temática de feminicídio presente na obra História Completa de Severa Romana (Autor Desconhecido).

Conteúdo a ser trabalhado: o gênero poema narrativo, o cordel História Completa de Severa Romana, a lei de Feminicídio e a produção textual de poema narrativo.

HABILIDADES DA BNCC A SEREM DESENVOLVIDAS

- EF69LP47, EF69LP48 e EF69LP51 (CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO);
- EF69LP30 (CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA);
- EF69LP44 (CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA);
- EF69LP24 (CAMPO DE ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA).

Tempo de execução da unidade didática: 6 aulas de 45 minutos cada.

Materiais necessários:

- **livro didático ou material em slides sobre o gênero poema narrativo;**
- **cordel “História Completa de Severa Romana” em pdf;**
- **Slides ou fotocópias com curiosidades sobre Severa, notícias sobre o aumento do feminicídio, texto da lei de Feminicídio;**
- **Projeter;**
- **Computador com acesso à internet (em caso de aulas on-line);**
- **caixa de som;**
- **cabo de áudio;**
- **folhas com pauta para a redação; e**
- **caneta.**

DETALHAMENTO DAS FASES DA UNIDADE - EM AULAS

Aulas 1 e 2

Apresentação do que é e como se constitui um poema narrativo, exemplificados em menção a obras clássicas, como A Ilíada e a Odisseia, de Homero.

Levantamento das características do gênero (presença de título, estrutura em versos e estrofes, ritmo, enredo, personagens, tempo, espaço e foco narrativo).

Então, passa-se aos exercícios no livro didático sobre o gênero textual, incluindo perguntas de interpretação de texto subjetivas e objetivas.

Por fim, há correção comentada das questões realizadas.

Como atividade para casa, será solicitada a leitura do texto em pdf "História Completa de Severa Romana", disponível na sala virtual da turma, no Teams.

Aulas 3 e 4

Pressupondo a leitura da obra, haverá apresentação formal do texto “História completa de Severa Romana”, com debate não diretivo a respeito da obra, com mostra de alguns documentos e fotos (via slides) que comprovam sua existência (a religiosidade dedicada a ela no Culto das Almas, no cemitério de Santa Izabel, as promessas, seu túmulo, a criação de um bar com seu nome em Belém etc.) e algumas curiosidades sobre ela (encontradas em pesquisas do Google com os vocábulos “Severa Romana”).

A seguir, há apresentação de como o crime resvala não atualidade, com mostra de notícias sobre o aumento de feminicídio no Pará e no Brasil, em decorrência da pandemia.

Por conseguinte, há a leitura e a discussão da Lei de Feminicídio, cuja pena e seus agravantes serão relacionados à história de Severa Romana, suscitando o debate sobre os casos desse crime no Brasil, especialmente durante a pandemia, e a pena que o assassino de Severa receberia em dias atuais.

Aula 5

Por fim, haverá a aplicação de proposta de produção de poema narrativo, a ser entregue online ou presencialmente, de modo digitado ou escrito à mão, em prazo de até 10 dias após a aula.

Segue o comando:



PROPOSTA DE REDAÇÃO

Com base na leitura e na discussão do cordel *História Completa de Severa Romana*, bem como na apresentação da lei de Femicídio e no estudo da narrativa em verso, redija um POEMA NARRATIVO, no qual se reconheçam enredo, personagem(ns), narrador, espaço e tempo. Você pode se inspirar na história de Severa e/ou na temática aqui discutida. Mínimo de versos: 15. Máximo: 50. Dê um título ao seu texto. Digitado: Times New Roman, tamanho 12. À mão: folha do livro ou de caderno.



6 - Finalização da unidade e avaliação

A avaliação será feita com base nos seguintes critérios, que devem ser bem explicados à turma:

- respeito ao tema e ao comando, ao tipo textual (título, texto em verso/estrofe, com presença de elementos da narrativa;
- à linguagem (subjetividade, presença ou não de linguagem figurada, léxico que indique progressão da narrativa);
- à coesão (divisão dos versos obedecendo a uma rítmica, repetição desnecessária de palavras - com exceção das construções figurativas de paralelismo etc.); e
- à coerência (a narrativa tem início, meio e fim? O texto perde sentido ou provoca o leitor a ambiguidades?)

CONSIDERAÇÕES NECESSÁRIAS

Esta Unidade Didática propôs a leitura integral do poema narrativo “História Completa de Severa Romana”, cordel de autoria desconhecida, em que há o relato da breve vida de Severa Romana, interrompida pelo seu assassino, na década de 1900, em Belém. A partir da leitura e da discussão da obra, visou-se ao estudo transversal do caso com a temática do feminicídio, crime hediondo sancionado em 2015, no Brasil.

Por mais que o produto aqui descrito tenha sido aplicado como um resultado da observação da realidade de determinado material didático usado nas aulas de Redação do ensino privado, é possível admitir que os resultados dessa proposta são positivos e podem refletir-se em diversos outros lócus, em que a Unidade pode ser reaplicada e adaptada.

Porém, é válido ressaltar que o sucesso dessa atividade também se deve ao desatrelamento dela aos padrões normativos da língua. Isso acontece porque se espera muito mais das produções dos alunos ao explicarmos o que seria a licença poética – algo que pode deixá-los mais à vontade para escrever.

Portanto, daí surge a importância de focar em uma proposta epilinguística, que leva em conta também a relação de intertextualidade e transversalidade temática, assim como a construção de uma produção textual que dialogue os elementos estruturais do poema narrativo às questões pertinentes sobre a sociedade brasileira.

REFERÊNCIAS

ALVIM, et al. Linguagem Contorcida. In: Coletânea COC, 9º ano, Grupo 6. Editora Pearson, 2021.

ANÔNIMO. História completa de Severa Romana. Belém: Edições do Museu da UFPA/Editora da UFPA, 1996.

ANTUNES, I. Aula de Português: encontro e interação. São Paulo: Parábola, 2009.

BAKHITIN, Mikhail. Questões de estilística no ensino da língua. São Paulo: Editora 34, 2013.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (2018). Brasília, DF: Ministério da Educação, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wpcontent/uploads/2018/06/BNCC_EI_EF_110518_ve_rsaofinal_site.pdf. Acesso em 13.nov.2020.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil (1988). Brasília, DF: Senado Federal, 1988. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wpcontent/uploads/2018/06/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em: 16.nov. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. Redação do Enem 2016: cartilha do participante.

Brasília: Inep, 2016. Disponível em:

http://download.inep.gov.br/educacao_basica/enem/guia_participante/2016/manual_de_redacao_do_enem_2016.pdf. Acesso em: 9 nov.2020.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos: apresentação dos temas transversais / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1998.

CORRÊA, H.T.; MACHADO, M.Z.V. Literatura no ensino fundamental: uma formação para o estético. In: RANGEL, E.O. e ROJO, R.H.R. Coleção Explorando o Ensino. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica Brasília, 2010, p. 107 - 128.

COSSON, Rildo. O espaço na literatura em sala de aula. In: RANGEL, E.O.; ROJO, R.H.R. Coleção Explorando o Ensino. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica Brasília, 2010, p. 55-68.

COSSON, Rildo. Letramento literário: teoria e prática. São Paulo: Contexto, 2006.

FONSECA, F. I. Da inseparabilidade entre o ensino da língua e do ensino da literatura. Disponível em: [DanielaPC/irenefonsecainsaperabilidade000083607.pdf](http://danielaPC/irenefonsecainsaperabilidade000083607.pdf) Acesso em: 26 de novembro de 2020.

KOCH, I. G. V.; ELIAS, V. M. Ler e compreender: os sentidos do texto. 3. ed. São Paulo: Contexto, 2015.

LEITÃO, Vicente. A Unidade Didática. Repositório FGV de Periódicos e Revistas. Vol. 15, n. 4, 1976.

LOUREIRO, Paes. Cultura amazônica: uma poética do imaginário. Cultural Brasil, 1995.

SILVA, S. P. et al. Literatura de cordel, linguagem, cultura e ensino: uma proposta para o trabalho com a leitura. Disponível em: [Silvio e colegas - artigo Revista 5 \(encontrosdevista.com.br\)](http://silvioecolegas.com.br/artigo/5). p. 64 - 78. Acesso em 26 de novembro de 2020.

ZINANI, C. J. A.; SANTOS, S. R. P. dos. Parâmetros Curriculares Nacionais e ensino de literatura. In: PAULINO, G.; COSSON, R. (Orgs.). Leitura literária: a mediação escolar. Belo horizonte: Faculdade de Letras da UFMG, 2004. p. 63-73.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular: educação é a base. Brasília: Ministério da Educação, 2018.

WAMZER, Camila Arndt; REZENDE, Letícia Marcondes. Atividade epilinguística em sala de aula: uma proposta possível. ESTUDOS LINGÜÍSTICOS, São Paulo, 43 (2): p. 774-787, maio-ago 2014.